

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

O segundo curso decorrerá de 04 de maio a 24 de junho e terá como tema a Vida e Mensagem de Jesus, o Cristo (Cristologia). Os formadores serão os Padres Nuno Ventura e Renato Oliveira.

Será possível assistir às aulas presencialmente, na Rua da Bandeira, 199, ou por Skype, com inscrição prévia através de institutocatalico@sapo.pt

O valor da inscrição é de 50€ por curso ou 100€ pelo conjunto, conferindo direito à assistência das aulas presencialmente ou por Skype, bem como aos materiais de apoio fornecidos por email.

Donativos para a igreja nova: Foram

entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: jan. e fev.); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónima – 50 €; Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Manuel Canão – 120 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 50 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
10 Seg	18h45	Povo
11 Ter	18h45	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima
12 Qua	18h45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares
13 Qui	18h45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14 Sex	18h45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva
15 Sáb	19h00	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Maria Cândida Gomes Cachada
16 Dom	10h00	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 996 – 09/02/2020

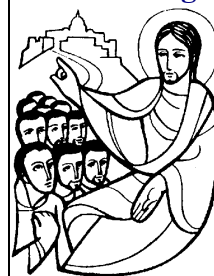
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano A



«Disse Jesus aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. ... Vós sois a luz do mundo. ... Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus”.» (Evangelho)

Igreja/Estado: «Eutanásia não acaba com o sofrimento, acaba com uma vida» – D. Nuno Almeida

D. Nuno Almeida, bispo auxiliar de Braga, escreveu uma carta aberta aos deputados portugueses para explicar o seu “não à Eutanásia e ao Suicídio Assistido”, considerando que se está perante uma “interrupção voluntária do amor e da vida”.

“Com a eutanásia e o suicídio assistido provoca-se deliberadamente a morte de outra pessoa (matar) ou presta-se ajuda ao suicídio de alguém (ajudar a que outra pessoa “se mate”). A eutanásia não acaba com o sofrimento, acaba com uma vida!”, lê-se na missiva, divulgada através do sítio online da Arquidiocese de Braga.

D. Nuno Almeida considera que, quer a eutanásia, quer a obstinação terapêutica, “desrespeitam o momento natural da morte (deixar morrer)”, dado que a primeira antecipa esse momento e a segunda “prolonga-o de forma artificialmente inútil e penosa”.

A Assembleia da República agendou pa-

ra 20 de fevereiro o debate dos projetos do BE, PS, PAN e PEV sobre a despenalização da eutanásia em Portugal.

“Se neste momento fosse deputado pensaria conscientemente, livremente e responsabilmente nas pessoas, especialmente nas mais frágeis. No momento de decidir o voto não poderia dar prioridade a estratégias políticas, ideológicas ou a orientações partidárias”, desenvolve o bispo auxiliar de Braga.

D. Nuno Almeida afirma que se fosse deputado o seu “voto seria não” e realça que como cidadão e como crente, diz “não à Eutanásia e ao suicídio assistido”.

O responsável católico observa que há doentes que se sentem mortos “psicológica e socialmente”, porque “mergulharam numa vida sem sentido e experimentam a mais profunda solidão”, questionando se “quererão realmente morrer ou quererão sentir-se amados”.

A carta aberta realça que, para os crentes, a vida “não é um objeto” de que se possa dispor arbitrariamente, mas “é dom de Deus e uma missão a cumprir” e cingindo-se a uma reflexão filosófica salienta que “não é lógico contrapor o valor da vida humana ao valor da liberdade e da autonomia”.

D. Nuno Almeida refere também que existe a consciência que “nunca pode haver a garantia absoluta” que o pedido de eutanásia “é verdadeiramente livre, inequívoco e irreversível”, uma vez que, em fases terminais “sucedem-se momentos de desespero, alternando com outros de apego à vida”.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 58, 7-10

2.ª Leitura: 1 Cor. 2, 1-5

Evangelho: Mt. 5, 13-16

- Ser sal e ser luz -

No Evangelho deste domingo, Jesus dirige-Se ao povo simples a quem, momentos antes, tinha apontado o caminho das bem-aventuranças, no Sermão da Montanha.

Deus quer servir-Se dessas almas humildes, bem como de todos nós, para que, penetrados pela Sua Palavra e pelo Seu Espírito, sejamos hoje no mundo sal e luz que o possam transformar, por outras palavras, é-nos imposto um ideal apostólico, missionário, que brota naturalmente do nosso Batismo.

O sal? Não só dá sabor aos alimentos como também lhes dá propriedades que ajudam a manter a saúde. Por seu lado a luz, dissipando as trevas, ajuda-nos a ver o caminho, a seguir de modo a podermos evitar possíveis quedas ou a andar às apalpadelas.

Uma humanidade que tem falta do sal do Evangelho não está em boa saúde, está sujeita a corrupção, a deixar apodrecer os valores cristãos. Uma humanidade a quem falta a luz do Evangelho, vive desorientada sem encontrar o rumo certo.

Assim nós, os cristãos, devemos ser sal e luz deixando que o Espírito que está em nós vá construindo à nossa volta um novo Reino espiritual diferente daquele em que vivemos, no qual os bens materiais e o progresso técnico ocupam um lugar tão excessivo, que o bem muitas vezes cede lugar ao mal.

Temos a responsabilidade de sermos verdadeiramente cristãos, de o não esconder, de anunciar pela nossa vida e pelas nossas palavras que Jesus, verdadeira luz do mundo e verdadeiro sal da terra, é o Filho de Deus, Salvador dos homens. Para isso, não é preciso afastarmo-nos do mundo (não se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire) nem mesmo desprezarmos as coisas concretas da nossa vida, mas continuarmos nele, no mundo, como o fermento na massa, vivendo em Cristo, amando a Deus e aos nossos irmãos como Cristo o fez.

Tem-se dito que «o que a alma é para o corpo, assim o são os cristãos para o mundo». Eles não se distinguem dos outros homens nem pelo país em que vivem, nem pela língua que falam ou pelo modo de trajar. Não vivem em localidades especiais, o seu modo de viver não tem aparentemente nada de singular. Adaptam-se aos usos locais, têm os mesmos deveres de qualquer cidadão, casam-se como toda a gente, têm filhos, uma profissão, obedecem às leis estabelecidas. Porém o que é diferente nos cristãos é que todo o trabalho, realizado em espírito sobrenatural, qualquer que ele seja, todo o testemunho de vida cristã, o testemunho do amor de Cristo, manifestado através da sua maneira de viver, tudo isso, poderá ser sal e luz, que leve os outros a encontrarem a fé em Cristo. É o que, de modo tão belo, nos dizem as últimas palavras deste Evangelho: «Assim brilhe a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus». Peçamos ao Senhor que nos dê a coragem de testemunhar a fé em Cristo, a coragem de dizermos pelas nossas palavras e pela nossa vida que a verdadeira felicidade reside na fidelidade a Cristo.

In parokiassaoluis-faro.org

INFORMAÇÕES

**Igreja/Estado:
«Eutanásia não acaba
com o sofrimento,
acaba com uma vida»
– D. Nuno Almeida**

(Continuação da 1.ª página)

“Porquê respeitar a vontade expressa num momento, e não noutro? Que certeza pode haver de que o pedido da morte é bem interpretado, talvez mais expressão de uma vontade de viver de outro modo, sem o sofrimento, a solidão ou a falta de amor experimentados, do que de morrer?”, são algumas perguntas que o bispo auxiliar de Braga faz aos deputados portugueses na carta aberta sobre a Eutanásia.

A Federação Portuguesa Pela Vida vai promover uma concentração a 20 de fevereiro, pelas 12h30, no Largo de São Bento.

Em 2018, a Assembleia da República debateu projetos de despenalização da morte medicamente assistida do PS, BE, PAN e Verdes, que foram chumbados numa votação nominal dos deputados.

Em 2016, a CEP publicou a Nota Pastoral ‘Eutanásia: o que está em causa? Contributos para um diálogo sereno e humanizador’, na qual os bispos católicos afirmam que “nunca é absolutamente seguro que se respeita a vontade autêntica de uma pessoa que pede a eutanásia”.

In Ecclesia, 07.02.2020

Ofertório para a Universidade Católica: Lembramos que o ofertório das Missas deste fim de semana, dias 8 e 9, adiado do domingo passado, Dia Nacional da Universidade Católica, reverterá a favor da Universidade Católica Portuguesa.

Noite de Cavaquinhos adiada: Devido ao falecimento de uma pessoa, que era das relações de quem organiza e também de elementos do Grupo de Cavaquinhos da Escola de Música da paróquia de Nossa Senhora de Fátima, a Noite de Cavaquinhos integrada ainda nas festividades em honra do nosso padroeiro, o Senhor do Socorro, anunciada para este sábado, dia 8, foi adiada para próxima data a marcar.

Dia Mundial do Doente: Na próxima terça-feira, dia 11, dia litúrgico de N. Sr.ª de Lurdes, celebra-se o Dia Mundial do Doente, este ano com a mensagem do Papa Francisco baseada no texto bíblico «*Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos*» (Mt. 11, 28).

Reunião de Catequistas: Na próxima quarta-feira, dia 12, às 21,15 h., de acordo com o plano anual de Catequese, realiza-se uma reunião de Catequistas com o pároco, que decorrerá na sala do Centro de Convívio. Todos os Catequistas devem participar.

Almoço-convívio promovido pela Comissão de N. Sr.ª de Vinha, da paróquia de Areosa: Tendo sido adiado do passado dia 2, devido ao falecimento do Sr. Amadeu Pereira, o almoço-convívio promovido pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, o mesmo vai realizar-se no próximo domingo, dia 16, às 13 h., no salão paroquial de Areosa.

O menu será feijoada, pedindo-se a habitual participação de 10 euros por pessoa. Haverá também animação com o conjunto musical “Los Cumberos”.

As inscrições devem ser feitas até à próxima quinta-feira, dia 13, nos locais habituais, em Areosa: Sacristia, Biblioteca, Centro Social de Areosa e Junta de Freguesia. Quem já se tinha inscrito tem de confirmar a inscrição.

Cursos da Escola Superior de Teologia: A Escola Superior de Teologia abriu as inscrições para o segundo semestre da Iniciação Bíblico-Teológica, que decorrerá nas quartas-feiras, das 19h45-22h30. O primeiro curso será de 04 de março a 22 de abril e o tema será a História e Teologia das Religiões (Hinduismo, Budismo, Judaísmo, Islão e Cristianismo nas tradições católica, protestante e ortodoxa, com umas referências aos movimentos modernos como testemunhas de Jeová, mórmons, evangélicos, etc.), lecionado pelo P. Pablo Lima.

(Continua na pág. 4)